



Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Mackenzie

Brasília/DF - 2021

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	3
1.1 ATOS DE REGULAÇÃO:	5
II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	7
III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	11
IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	14
V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	15
5.1 ETAPAS E MODALIDADES	15
5.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	15
5.1.2 ENSINO FUNDAMENTAL	16
5.1.3 ENSINO MÉDIO	16
5.2 FUNCIONAMENTO: TURNO, JORNADA E PERÍODO LETIVO	17
5.2.1 Educação Infantil	17
5.2.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais	17
5.2.3 Ensino Fundamental – Anos Finais	17
5.2.4 Ensino Médio	17
5.3 METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	17
5.3.1 Educação Infantil	20
5.3.2 Ensino Fundamental	20
5.3.3 Ensino Médio	21
5.4 PROJETOS INTERDISCIPLINARES – ESTRATÉGIAS	22
5.5 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	23
VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
6.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	26
6.2 ENSINO FUNDAMENTAL	28
6.3 ENSINO MÉDIO	31
VII – AVALIAÇÃO - FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES	34
7.1 DAS APRENDIZAGENS	34
7.1.1 Educação Infantil	36
7.1.2 Ensinos Fundamental e Médio	36
7.2 INSTITUCIONAL	40
VIII – ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL	42
8.1 PLANO DE PERMANÊNCIA	42
8.2 PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	42
8.3 ESTRATÉGIAS PARA O ÊXITO ESCOLAR	44
IX – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO	45
9.1 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO	45
9.2 FORMAÇÃO CONTINUADA	45
X – REFERÊNCIAS	46
XI - APÊNDICE	49
MATRIZES CURRICULARES	49
Quadro-resumo da Matriz da Educação Infantil	49
Quadro-resumo da Matriz do Ensino Fundamental	50
Quadro-resumo da Matriz do Ensino Médio	51
Projeto Interdisciplinar Eletivo 1	54
Projeto Interdisciplinar Eletivo 2	54
Projeto Interdisciplinar Eletivo 3	54
QUADROS DE UNIDADES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO	56
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	67

I – BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Instituto Presbiteriano Mackenzie é um instituto educacional fundado em 1870 por George e Mary Chamberlain, missionários presbiterianos norte-americanos que vieram ao Brasil.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, localizado no SHIS QI 05 Chácara 74, Brasília-DF – CEP 71.600-610, foi fundado em 7 de fevereiro de 1996, tendo como Mantenedora o Instituto Presbiteriano Mackenzie, fundado em 1870, de finalidade educacional e de saúde, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Itambé nº 45, Bairro de Higienópolis, subdistrito de Vila Buarque e foro em São Paulo, registrado sob o nº 18.596, página 964 do Livro A-2, em 15 de agosto de 1978, tendo a última alteração do seu Estatuto protocolada e registrada, em 21 de fevereiro de 2019, no 4º Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob o nº 678755/19 do livro “A” do Registro de Pessoas Jurídicas.

Atualmente, o Instituto Presbiteriano Mackenzie tem mais de 6.460 funcionários que atuam em diversas áreas, na administração ou na educação, promovida na Educação Básica e no Ensino Superior.

Na Educação Básica, o Instituto tem cinco unidades: São Paulo, Barueri, Brasília, Palmas e Castro. As áreas construídas nas unidades do Mackenzie permitem que seus alunos tenham, além da excelência no ensino, infraestruturas compatíveis com as melhores instituições de ensino do país¹.

A confessionalidade da Instituição enquadra-se no dispositivo legal, conforme artigo 20, *caput* e inciso III, da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional segundo a qual:

As instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias: [...]

II – comunitárias, assim entendidas as que são constituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas, inclusive cooperativas de professores e alunos que incluam na sua entidade mantenedora representantes da comunidade;

III – confessionais, assim entendidas as que são constituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso anterior².

1 Informações disponíveis em: <<https://www.mackenzie.br/instituto/mackenzie-em-numeros/>>. Acesso em: jul. 2020.

2 MACKENZIE. **Proposta educacional**: princípios filosóficos e pedagógicos. São Paulo: Sistemas de Ensino Mackenzie, 2012.

Como decorrência de pertencerem a uma instituição educacional confessional, os Colégios Presbiterianos Mackenzie regem-se pelos princípios da ética e da fé cristã reformada e desenvolvem suas atividades nesse ambiente³.

No início dos anos 1990, começaram os estudos para expandir o Mackenzie para fora do Estado de São Paulo. O local escolhido foi a Capital Federal, núcleo político-administrativo do País, de onde partem as principais decisões da Nação.

A Igreja Presbiteriana disponibilizou um terreno de 65 mil metros quadrados, onde, em 31 de outubro de 1993, houve o assentamento da pedra fundamental do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília. Um projeto moderno e arrojado foi desenvolvido com detalhes de grande relevância, como funcionalidade, conforto e adequação ao clima da região.

O conjunto arquitetônico é formado por três prédios. O primeiro, com sete blocos de três pavimentos, interligados por plataformas que abrigam setores da administração-geral e salas de aulas dos Ensinos Fundamental e Médio. O segundo, que contempla o auditório George Chamberlain, com capacidade para 600 pessoas. O último, térreo, abriga a Educação Infantil, atividades do turno ampliado e setores da administração/manutenção. Fiel à sua tradição, o Mackenzie dispõe na área esportiva de oito quadras (sendo 4 cobertas) e de complexo poliesportivo contendo um ginásio e um centro aquático, com quatro piscinas aquecidas, incluindo uma semiolímpica e outra com plataforma para saltos ornamentais, além de duas salas destinadas ao balé e judô. Todos esses espaços encontram-se guarnecidos de rampas de acesso, calçadas e sinalizações, a fim de garantir acessibilidade e segurança a toda a comunidade escolar.

Conforme proposta dos fundadores, o Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, inspirado nos ideais de formar cidadãos com a mais alta concepção ética e moral, dentro dos princípios cristãos evangélicos, capazes de intervir e melhorar a realidade em que vivem, integra o sistema de ensino do Distrito Federal.

Inscrita no Censo Escolar da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP sob o Código

3 Idem.

53009940, a unidade de educação básica de Brasília situa-se no Lago Sul, região administrativa que atualmente concentra população de altos poder aquisitivo e nível de escolaridade, além de apresentar infraestrutura privilegiada, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que chega a ser maior do que da Suíça, segundo dados de 2015. Tal contexto amplia o alcance das realizações educacionais do Mackenzie, porquanto podem se multiplicar por intermédio dos papéis sociais exercidos por esse público favorecido.

1.1 Atos de Regulação:

Junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília possui os seguintes atos legais:

- Portaria nº 194 - SEDF, de 27 de agosto de 2014, recredenciou o Colégio a partir de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2023, com fulcro no Parecer nº 146/2014 – CEDF.
- Ordem de Serviço nº 174/SUPLAV, de 25 de outubro de 2013, aprovou o Regimento Escolar com 163 artigos e 45 páginas.
- Portaria nº 242 - SEDF, de 16 de setembro de 2013, aprovou a Proposta Pedagógica e autorizou a ampliação de instalações físicas, com fulcro no Parecer nº 185/2013 – CEDF.
- Portaria nº 189 - SEDF, de 04 de dezembro de 2012, recredenciou o Colégio a partir de 05 de dezembro de 2012 até 31 de dezembro de 2013.
- Portaria nº 431 - SEDF, de 9 de setembro de 2009, que aprovou as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 8 anos, em extinção progressiva, do Ensino Fundamental de 9 anos, com implantação gradativa, e do Ensino Médio, com fulcro no Parecer nº 190/2009 – CEDF.
- Portaria nº 397 - SEDF, de 8 de setembro de 2009, aprovou o Regimento Escolar com 156 artigos e 48 páginas.
- Portaria nº 89 - SEDF, de 8 de maio de 2008, aprovou a Proposta Pedagógica, as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 8



- anos, em extinção progressiva, e 9 anos, em implantação gradativa, e do Ensino Médio, com fulcro no Parecer nº 63/2008 – CEDF.
- Portaria nº 275 - SEDF, de 24 de agosto de 2006, recredenciou o Colégio pelo prazo de 5 anos, a partir de 27 de maio de 2006, com fulcro na Portaria nº 22-SE, de 29 de janeiro de 2001.
 - Portaria nº 174 - SEDF, de 31 de maio de 2006, autorizou o funcionamento da Educação Infantil – Creche, para crianças de 2 anos, e ainda, aprovou a Proposta Pedagógica e as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 8 anos, e de 9 anos, e para o Ensino Médio, com fulcro no Parecer nº 76/2006 – CEDF.
 - Ordem de Serviço nº 174/SUBIP, de 26 de dezembro de 2005, aprovou o Regimento Escolar com 166 artigos e 42 páginas.
 - Ordem de Serviço nº 176/SUBIP, de 5 de novembro de 2004, aprovou o Regimento Escolar com 164 artigos e 40 páginas.
 - Ordem de Serviço nº 17/SUBIP, de 17 de fevereiro de 2004, aprovou as Matrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e Médio.
 - Portaria nº 309 - SEDF, de 17 de julho de 2002, autorizou a mudança de denominação de Escola Americana e Colégio Mackenzie – Centro Educacional para Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília; autorizou o recredenciamento do Colégio por 5 anos, a partir de 26 de maio de 2001; autorizou o funcionamento da Educação Infantil – Creche, para crianças com 3 anos de idade, e ainda, aprovou as novas Matrizes Curriculares para os Ensinos Fundamental e Médio, com fulcro no Parecer nº 107/2002 – CEDF.
 - Ordem de Serviço nº 79/SUBIP, de 01 de julho de 2002, aprovou o Regimento Escolar com 169 artigos e 39 páginas.
 - Ordem de Serviço nº 15/SUBIP, de 19 de janeiro de 2001, autorizou, a título precário, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a ofertar a Educação Infantil: Creche (Maternal).
 - Portaria nº 107 - SEDF, de 26 de março de 2001, aprovou as organizações curriculares para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio; validou os atos escolares praticados, até a presente data, pela instituição educacional com base nas organizações curriculares ora aprovados, com fulcro no Parecer nº 44/2001 – CEDF.



- Ordem de Serviço nº 26/2000-SUBIP/SE, de 29 de dezembro de 2000, autorizou a título precário pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias a Escola Americana e Colégio Mackenzie – Centro Educacional, a ofertar a Educação Infantil: Creche (Maternal), com fulcro no artigo 82 da Resolução nº 02/98 – CEDF.
- Portaria nº 200 - SEDF, de 4 de outubro de 2000, aprovou a Proposta Pedagógica, com fulcro no Parecer nº 180/2000 – CEDF.
- Portaria nº 115 - SEDF, de 15 de junho de 2000, aprovou as organizações curriculares para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio; validou os atos escolares, com fulcro no Parecer nº 83/2000 – CEDF.
- Ordem de Serviço nº 02/2000-DIE/SE, de 03 de janeiro de 2000, aprovou o Regimento Escolar com 170 artigos e 39 páginas.
- Portaria nº 89 - SEDF, de 26 de maio de 1997, autorizou por 4 anos o funcionamento da escola; autorizou a oferta da Educação Anterior ao Ensino de 1º Grau – Jardim de Infância, a oferta do Ensino de 1º Grau com adoção da Proposta Curricular aprovada pelos Pareceres nº 02/97 e 44/97 – CEDF e grade curricular anexa ao Parecer nº 02/97 – CEDF e a oferta de Ensino de 2º Grau – Educação Geral, com adoção da Proposta Curricular e respectiva grade curricular aprovadas pelo Parecer nº 02/97 – CEDF.
- Ordem de Serviço nº 57/97-DIE/SE, de 28 de maio de 1997, aprovou o Regimento Escolar com 159 artigos constantes das folhas 238 a 271.
- Ordem de Serviço nº 40/96-DIE/SE, de 03 de maio de 1996, autorizou o funcionamento a título precário, por 120 (cento e vinte) dias, a partir do início do ano letivo de 1996, da Escola Americana e Colégio Mackenzie – Centro Educacional, e ainda, autorizou por igual período o funcionamento da Educação anterior ao Ensino de 1º Grau – Jardim de Infância, Ensino de 1º Grau e Ensino de 2º Grau.

II – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Com essa visão de mundo, nossa proposta pedagógica valoriza o conhecimento de Deus. Na escola, sobretudo, nossos processos de ensino-



aprendizagem valorizam, portanto, a apreensão dos significados que Deus atribui à sua criação. Desse modo, a realidade criada é o conteúdo curricular por excelência.

Creemos que esse conhecimento de Deus promove comunhão (entre nós e Deus e entre nós e nosso próximo), adoração (em forma de gratidão e glorificação a Deus por tudo o que Ele é e por tudo o que criou) e serviço (de cuidado com e desenvolvimento de tudo o que está criado).

Da visão de mundo cristã, conseguimos articular uma filosofia educacional que nos traz critérios para nos posicionarmos em relação às teorias do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que diz respeito ao conteúdo desse processo e à visão da natureza de ação do aprendiz nele.

Na visão cristã, o conteúdo do processo de ensino-aprendizagem diz respeito aos dados da realidade, interpretados à luz da visão de mundo cristã. Essa interpretação da realidade nos é facultada por Deus, uma vez que:

O conceito bíblico afirma que a verdade é exterior à mente cognitiva, e que o conhecimento (a verdade) é possível pelo fato de a mente (interior) ter sido criada para conhecer a verdade. Portanto, a razão nos mostra que a aprendizagem requer tanto elementos internos quanto os externos. [...] Também é um conceito que preserva a verdade que existe fora da mente cognitiva.⁴

Em relação à natureza de ação do estudante no processo de ensino-aprendizagem, portanto, essa visão de mundo nos aproxima de uma teoria de ensino-aprendizagem interativa. Pensando em como essa visão do processo de ensino-aprendizagem pode se traduzir em abordagens práticas, das várias abordagens de ensino-aprendizagem, aproximamo-nos mais da cognitivista, com a ressalva de que não entendemos que é de nossa cognição que procede a significação da realidade. Em nossa visão, Deus atribui significado à realidade, e somos capazes de apreender e armazenar esse significado em nossa estrutura cognitiva.

Em consonância com as exigências legais, particularmente no que tange aos princípios da educação básica do Distrito Federal, e completo alinhamento com os valores, os princípios e a missão do Mackenzie, todo o fazer pedagógico institucional busca assegurar ao estudante a formação indispensável para o exercício consciente e pleno da cidadania, o prosseguimento de estudos e

4 MACCULLOUGH, Marti et al. **Fundamentos pedagógicos**. São Paulo: ACSI – Brasil, 2005. 155 pp.

pesquisa, bem como cumprir as funções indissociáveis de educar e cuidar, em todas as etapas da educação básica.

Do ponto de vista epistemológico, coerentemente com o panorama do século XXI, caracterizado pela velocidade, pela não linearidade, pelo fluxo caótico de informações e dados, o Mackenzie avança na ressignificação do papel da Escola, em relação ao processo de ensino-aprendizagem, valorizando, mais do que o aprender em si, a capacidade de desaprender e/ou reaprender permanentemente. Mais do que nunca, portanto, o foco do fazer pedagógico volta-se para o processo educativo, e não para o objeto (conhecimento em si), visto que este se mostra dinâmico/atualizável, ao passo que aquele necessita ser contínuo.

O modelo pedagógico deve dar referências de como a comunidade escolar vai lidar, na prática, com:

- o conteúdo do currículo;
- o ensino dos professores e a aprendizagem dos alunos;
- as escolhas de metodologias de ensino-aprendizagem;
- conceito de avaliação das aprendizagens do aluno dos conteúdos do currículo (em todas as suas dimensões), bem como o sistema de avaliação do próprio currículo da escola.

O professor precisa ter em mente que o conteúdo curricular que ele precisa traduzir pedagogicamente são os dados da realidade, sabendo que qualquer afirmação sobre esses dados é sempre interpretada e que, portanto, o fundamento para a interpretação da realidade são os princípios de criação-queda-redenção.

Ainda, entendemos que o ensino e a aprendizagem dos dados da realidade tendo por base a cosmovisão cristã (criação-queda-redenção) promovem melhor entendimento e domínio da criação e, portanto, melhor desempenho no serviço que prestamos uns aos outros. Essa visão de conteúdo curricular é integrada porque entendemos que todos os dados da realidade foram criados por Deus e que o ensino-aprendizagem desses dados da realidade promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o moral e ético, o físico, o emocional, o social, o cultural e o espiritual (em atividades da capelania, promovidas pelo Instituto com base na expressão de sua

confessionalidade). Ainda, essa visão, tendo um Deus Criador como unificador de toda complexidade, promove real inter, trans e multidisciplinariedade, o que fortalece a visão integrada do conteúdo curricular.

O conceito norteador do nosso processo de ensino-aprendizagem é o de aprendizagem significativa, que compreende que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aluno já sabe. Substantiva quer dizer não-literal, não ao pé da letra, e não arbitrária significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim, com algum conhecimento especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

Assim, entendemos que o processo de ensino-aprendizagem deve ser norteado pelo conceito dessa aprendizagem significativa, em que unidades de significados (campos semânticos) são organizados em núcleos de significação (conceitos) trabalhados por professores e alunos em suas tarefas escolares, de maneira hierarquizada, flexível, relacional e orientada.

As metodologias criativas são propostas na Educação Básica do Instituto Presbiteriano Mackenzie, quando os professores, ancorados nos conteúdos curriculares, propõem um problema e processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas, com a finalidade de, por meio de um método, orientar o aprendiz a encontrar soluções (respostas).

É importante estabelecermos o que iremos observar e como iremos observar a caminhada dos nossos alunos para saber se eles estão ou não fazendo um bom programa escolar (em todas as dimensões do conteúdo do currículo), bem como o próprio currículo, com o intuito de sempre identificarmos os problemas do trajeto para apresentarmos soluções que permitam a continuidade do programa. Por isso, nosso sistema de avaliação compreende vertentes de sondagem, bem como vertentes formativas e somativas.

Na prática pedagógica do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, o conhecimento (habilidades, competências, conceitos, ideias e definições) é resultado da interação entre o sujeito cognoscente (aquele que aprende), o objeto cognoscível (saber escolar sistematizado) e o professor (educador que intervém, mediando a aquisição do conhecimento). Os estudantes, agentes da aprendizagem, aprendem com o outro, com o convívio social, mediante a intervenção pedagógica do educador, o que torna a sala de aula um espaço

privilegiado de construção e de reconstrução de saberes, bem como de análise permanente da realidade.

Esse contexto, em que se observam os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, transcritos a seguir, favorece a formação de jovens respeitosos, solidários e críticos, aptos, por conseguinte, ao exercício pleno da cidadania.

a) Princípio ético da identidade: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

b) Princípio político da igualdade: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

c) Princípio estético da sensibilidade: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Nesse cenário, o professor/educador é instado a apresentar exemplos e demonstrações de atitudes e valores; a criar situações interessantes e desafiadoras de aprendizagem; a estimular a busca por informações relevantes; a questionar e responder; a contextualizar dados e resultados, de acordo com as necessidades dos estudantes. Em síntese, ele deve ajudar a processar os dados que geram informação; a transformar informação em conhecimento, e conhecimento e experiência em sabedoria.

O Mackenzie envida todos os esforços para que cada um dos seus estudantes se desenvolva com equilíbrio e harmonia, no que tange aos aspectos cognitivo, físico, emocional, social e espiritual, ao adquirir valores e princípios éticos fundamentais à formação de agentes transformadores da sociedade.

III – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O Mackenzie, como instituição educacional presbiteriana, de caráter confessional, dedica-se às ciências divinas e humanas; caracteriza-se pela busca contínua da excelência no ensino e na pesquisa; prima pela formação integral do ser humano, em ambiente de fé cristã evangélica reformada.



O Instituto tem como missão educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas e espirituais.

Em conformidade com o que estabelece a lei e mantendo o seu compromisso de conservar a sua tradição atemporal, renovando, todavia, a sua ação no cotidiano escolar, o Colégio Presbiteriano Mackenzie - Brasília busca:

- a *no âmbito cognitivo*: promover a excelência acadêmica, desenvolvendo no educando o pensamento lógico, o interesse pela pesquisa científica, o conhecimento de suas próprias aptidões, tendo como meta as suas possibilidades vocacionais;
- b *no âmbito ético-valorativo*: contribuir para a formação de um estudante-cidadão que compreenda o valor e a dignidade do ser humano e que, por isso, empenhar-se-á na luta para promover os ideais de liberdade, igualdade, justiça, responsabilidade, honestidade e respeito;
- c *no âmbito pessoal*: contribuir para que o aluno desenvolva seu potencial individual, como ser criado à imagem e semelhança de Deus, dotado de espírito investigador, autônomo, crítico, criativo e sensível à apreciação estética;
- d *no âmbito social*: encorajar o aluno a desenvolver espírito de cooperação, solidariedade, autodisciplina e respeito próprio, ao outro como criatura de Deus e ao contexto social, assumindo suas responsabilidades como cidadão consciente na construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- e *no âmbito espiritual*: ajudar o aluno a desenvolver uma visão de mundo ancorada pelas verdades da Bíblia.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília oferta serviços nas três etapas da educação básica, cujos objetivos específicos são registrados a seguir.

Educação Infantil - São objetivos específicos da educação infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.



Ensino Fundamental - São objetivos específicos do ensino fundamental promover:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos os plenos domínios da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da língua portuguesa e da matemática e das práticas de comunicação e expressões artísticas;

III - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV - o aprimoramento das formas de convivência escolar e social;

V - a articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados;

VI - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

VII - a assunção consciente da responsabilidade, dos valores e comportamentos éticos e do respeito à diversidade;

VIII - a construção progressiva da identidade pessoal e social.

Ensino Médio - São objetivos específicos do ensino médio promover:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando a construção de novos conhecimentos e o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica do estudante para o mundo do trabalho e a cidadania, de forma a continuar a construção do seu projeto de vida;

III - a compreensão e a reflexão crítica a respeito dos processos produtivos e das inovações tecnológicas, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada área do conhecimento e dos componentes curriculares que a compõem;

IV - o incentivo à investigação, à pesquisa e à busca de soluções para os problemas cotidianos;

V - a conscientização e a percepção de questões ambientais e de suas implicações para as respectivas comunidades e para o planeta;

VI - o aprimoramento do estudante como indivíduo, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da consolidação de valores que orientam atitudes de solidariedade, paz e comprometimento social;

VII - a oportunidade de desenvolver competências e habilidades profissionais em cursos técnicos integrados ao ensino médio.

VIII - o desenvolvimento da autonomia corporal, por meio da consciência, O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, como instituição confessional, agrega a esses os objetivos seguintes:

- 1 reconhecer a criança como ser criado por Deus, para sua glória, e constituído em sua natureza de potencialidades a serem desenvolvidas e limites a serem superados;
- 2 reconhecer a criança como ser humano necessitado de instrução ética e moral;
- 3 levar a criança ao reconhecimento de si mesma como criatura de Deus, e com um papel a desempenhar, na adoração do seu Criador e na administração da obra da criação, ou seja, com envolvimento em todos os aspectos práticos do mundo em que vive;
- 4 promover condições para o desenvolvimento integral da criança, tendo como fundamento os princípios bíblicos em seus aspectos espiritual, físico, psicológico, emocional, intelectual e social, em cooperação com a família, a igreja e a sociedade, e tendo como alvo promover a ampliação das experiências e conhecimentos da criança, mediante o estímulo do seu interesse pelo processo de transformação de si mesma, do outro e do meio ambiente;
- 5 propiciar a formação, na criança, de valores e hábitos que promovam sua saúde e seu bem-estar físico, mental e emocional e que a capacitem a perceber os diferentes modelos de comportamento existentes na sociedade e a analisá-los à luz dos princípios bíblicos, por meio da reflexão e experimentação de diversas possibilidades da cultura corporal.

IV – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília é vinculado ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, com sede em São Paulo, de onde emanam as diretrizes referentes às políticas financeiras e pedagógicas.

Em Brasília, a gestão é feita por um Diretor, cujas atividades são mensalmente supervisionadas por uma Diretoria de Educação Básica, lotada em



São Paulo. A Direção da unidade de Brasília conta com o apoio de uma equipe técnica em cada segmento, formada por um coordenador, um orientador pedagógico, um orientador educacional, e coordenadores de área que dão suporte em cada componente curricular.

Os serviços administrativos, sob a responsabilidade de profissional qualificado, têm por finalidade o planejamento, a organização, a execução e o controle das operações econômico-financeiras e de informática, a administração de recursos humanos do Colégio, além da responsabilidade de zelar pela segurança e pela conservação do patrimônio institucional.

A gestão se dá de forma participativa visando alcançar os objetivos educacionais da Instituição, em que cada função é entendida e realizada de acordo com as atribuições de cada um de seus membros.

Particularmente, no que diz respeito ao acompanhamento e à avaliação do processo de educação, de ensino e de aprendizagem, bem como da evolução do estudante, inclusive de seu resultado final, constitui-se o conselho de classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, no qual tomam parte os docentes, o diretor pedagógico ou seu representante, o coordenador pedagógico, o orientador educacional e, sempre que necessário, outros profissionais especializados, bem como representante de estudantes e/ou pais.

V - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

5.1 Etapas e modalidades

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília ministra, em regime anual, a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, com as seguintes configurações:

5.1.1 Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até cinco anos de idade e cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis de educar e de cuidar. Com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, atende estudantes com a seguinte faixa etária, completa ou a completar, no ano de ingresso, conforme a legislação vigente:

I - Creche:

- a) Maternal – 2 anos completos ou a completar até 31 de março;
- b) Jardim – 3 anos completos ou a completar até 31 de março;

II – Pré-Escola:

- a) Jardim I – 4 anos completos ou a completar até 31 de março;
- b) Jardim II – 5 anos completos ou a completar até 31 de março.

No contraturno, em caráter opcional, são ministradas atividades adequadas ao nível etário e de desenvolvimento em que a criança se encontra, visando ao desenvolvimento de suas habilidades artísticas e desportivas, além de atividades de acompanhamento pedagógico.

5.1.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental é obrigatório, a partir dos seis anos de idade, completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso, conforme a legislação vigente.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília oferece, com carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, o ensino com um currículo regular em um dos períodos – matutino ou vespertino.

No contraturno, são ministradas atividades adequadas à faixa etária do aluno, visando ao desenvolvimento de suas habilidades artísticas e desportivas, além de atividades de acompanhamento pedagógico.

5.1.3 Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração de três anos, oportuniza a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo do ensino fundamental. Para além disso, com o advento do novo ensino médio, tem-se a potencialização do desenvolvimento das competências socioemocionais, contempladas, em certa medida, em uma proposta alicerçada na cosmovisão cristã.

Os estudos são desenvolvidos em três séries, com carga horária mínima anual de 1.000 (mil) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias

de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, além das atividades complementares opcionais.

5.2 Funcionamento: turno, jornada e período letivo

Todos os anos e séries das etapas ofertadas pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília têm duração anual, com periodicidade trimestral.

5.2.1 Educação Infantil

Matutino, em jornada parcial, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h, ou vespertino, das 13h40 às 18h10, com cinco aulas diárias de 50 minutos.

5.2.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Matutino, em jornada parcial, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h, ou vespertino, das 13h40 às 18h10, com cinco aulas diárias de 50 minutos.

5.2.3 Ensino Fundamental – Anos Finais

Matutino, em jornada parcial, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 12h50, com seis aulas diárias de 50 minutos. Para o 9º ano, há a sétima aula às segundas-feiras e quartas-feiras, com encerramento às 13h30.

5.2.4 Ensino Médio

Matutino, em jornada parcial, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h10 às 13h30, com sete aulas diárias de 50 minutos, mais três aulas de 50 minutos no turno vespertino.

5.3 Metodologias de ensino adotadas

Para o êxito da proposta pedagógica, é imprescindível o alinhamento das metodologias de ensino com a visão, a missão, os princípios e valores e os objetivos educacionais da instituição. No Mackenzie,

Nossa proposta educacional compreende que todo ser humano anseia pela Verdade. Essa é nossa filosofia educacional, que embasa nossa proposta de educação valorativa.



Essa busca da Verdade pressupõe uma visão não materialista do mundo. Portanto, não acreditamos que o ser humano construa o conhecimento, mas sim, que ele adquira conhecimento e constrói entendimento.

Nosso modelo pedagógico é o cognitivo-interacionista com essa filosofia e essa teoria, juntamente com esse modelo pedagógico, temos nossa proposta educacional: propiciar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de aprender e buscar a Verdade e de agir em relação ao próximo e ao mundo orientado pelo conhecimento acadêmico, tendo por base uma visão teísta de mundo.⁵

Um dos processos educacionais aplicados no Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília é o conceito de Aprendizagem Significativa, que faz um resgate dos conhecimentos prévios dos estudantes, contextualiza o conteúdo ensinado, auxiliando a criança e o adolescente a compreenderem e sistematizarem o conhecimento.

Baseado nos estudos do psicólogo norte-americano David Ausubel, esse processo realiza uma ancoragem de informações e, a partir disso, com as estruturas cognitivas já existentes, formula um significado novo ou mais concreto sobre um determinado assunto, aumentando o repertório dos estudantes. Esse modelo de aprendizagem tem seu diferencial, pois torna mais fácil a assimilação dos conceitos, com ideias sendo apreendidas de maneira integrada, com atribuição de sentido.

Assim, entendemos que o processo de ensino-aprendizagem deve ser norteado pelo conceito dessa aprendizagem significativa, em que unidades de significados (campos semânticos) são organizados em núcleos de significação (conceitos) trabalhados por professores e alunos em suas tarefas escolares, de maneira hierarquizada, flexível, relacional e orientada: o professor vai dos conceitos à unidade semântica, enquanto os alunos trazem suas unidades semânticas e as repensam analisando suas partes; um processo indutivo-dedutivo (os professores vão das partes para o todo, enquanto os alunos repensam seu “todo” à luz das partes), portanto.

Nesse contexto, ganham espaço as metodologias criativas, fomentadas no fazer pedagógico do Mackenzie, objetivando a valorização de processos

⁵ Disponível em: <https://www.mackenzie.br/mackenzie-educacional/estrutura-pedagogica/proposta-educacional>. Acesso em 25 maio 2021.

criativos, tanto no planejamento quanto no desenvolvimento das atividades. Dinâmicas como a sala de aula invertida, a rotação por estações e simulações, potencializadas no regime híbrido (com atividades presenciais e remotas), são articuladas em sequências didáticas cuidadosamente planejadas para que o estudante “ponha a mão na massa”, como protagonista do processo educacional. Com essa vivência, o aluno apreende a ideia de um mundo em constante transformação, no qual a aprendizagem precisa se fazer contínua.

De igual modo, é amplamente estimulada a interdisciplinaridade, promovida em aulas temáticas especiais e em projetos, bem como em programas e atividades complementares disponíveis.

A título de exemplificação, temos, além dos projetos, obrigatórios e/ou eletivos, conforme o segmento, constantes das respectivas matrizes curriculares das etapas, “aulões” interdisciplinares preparatórios para processos seletivos diversos; palestras programadas diversas a respeito de temas de interesse da comunidade escolar; o programa MackENEM, ação integrada das unidades de educação básica do Mackenzie; momentos sistemáticos de integração entre família e escola, como a Festa da Família, o Dia das Mães, o Dia dos Pais, o INTERMACK — jogos internos/gincana multidisciplinar, a EXPOMACK — feira cultural e científica interna de exposição da produção estudantil.

Com foco no fomento à cultura digital, à inovação de tecnologia e à comunicação virtual, o Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília desenvolve, da Educação Infantil ao Ensino Médio, o currículo de Tecnologia Educacional para a Educação Básica do Mackenzie, com atividades norteadas por três eixos: “Cooperação e colaboração”, “Pensamento computacional” e “Cultura digital” e planejadas em trilhas, por etapa, com a devida adequação às faixas etárias: “Criatividade & inovação” (Educação Infantil), “Steam Kids” (Ensino Fundamental – Anos Iniciais), “Cultura de inovação” (Ensino Fundamental – Anos Finais) e “Steam” (Ensino Médio).

Nessa trajetória, os estudantes veem-se envolvidos em atividades diversas que o inserem no mundo digital: experimentos nos laboratórios de ciências, aulas com o uso de tecnologias, tarefas no ambiente virtual de aprendizagem (atualmente, o Moodle), projetos de robótica, participação em feiras científicas, palestras de direito digital, entre outras. Merece destaque, nesse contexto, o projeto MackTransforma, desenvolvido, em formato totalmente

remoto, por estudantes (do Ensino Médio) para estudantes, o qual propicia a vivência da educação digital.

Além disso, ao longo de toda a educação básica, são articulados como recurso didático, nas sequências pedagógicas, filmes nacionais e locais, observada a classificação etária indicativa, sob perspectivas interdisciplinares, visando ao enriquecimento das aprendizagens.

Em síntese, todos esses movimentos, que aproximam as vivências do espaço escolar com a realidade circundante — cujos desafios cotidianos se nos apresentam em perspectivas multi, inter ou transdisciplinar, convergem para o desenvolvimento pleno do estudante.

5.3.1 Educação Infantil

Alicerçada nos eixos norteadores das interações e das brincadeiras, que garantem às crianças contextos de ricas experiências comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade, promove a sociabilidade da criança nos primeiros contatos com o “mundo exterior” cumprindo com as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

Essa visão ampla e integral é desenvolvida progressivamente, à luz dos ensinamentos bíblicos de reconhecimento, fruição e administração dos recursos naturais — criados por Deus para o habitat e benefício do homem — mediante aplicação dos recursos intelectuais e de domínio sobre a criação, com que o homem foi dotado por Deus.

5.3.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental tem como pilares do processo educacional a visão integrada de mundo e a aprendizagem significativa. Trata-se do início do estudo sistemático dos conteúdos significativos, mediante a realização de uma abordagem pré-disciplinar e integrada ao conhecimento do meio físico, social e cultural, incorporando a aquisição das habilidades necessárias para esse fim.⁶

É a etapa de leitura de mundo para produção de conhecimento e sistematização do conhecimento adquirido. Essa leitura propõe-se a transmitir uma visão integrada de toda a realidade, de modo a levar o aluno a entender que tudo foi criado por Deus com uma função específica, em uma reação

⁶ ZABALZA (1998, p.25).

ordenada de causa e consequência, o que abrange as leis naturais em todas as suas expressões, as quais devem ser descobertas e aplicadas de modo legítimo.

Por meio de atividades diferenciadas, projetos interdisciplinares diversos, acadêmicos, institucionais e eletivos, além do uso de novas tecnologias, proporciona ao educando condições de relacionar os conteúdos aprendidos com a própria realidade, tornando a aprendizagem significativa.

Baseado no desenvolvimento das habilidades integrais do estudante, na responsabilidade, na formação de valores e consciência crítica, propõe-se a despertar no aluno o compromisso de um modo de viver cristão, formando um indivíduo capaz de servir a Deus, ao próximo e à sociedade.

O segmento aborda a utilização das diferentes linguagens como meio para o aluno posicionar-se de maneira crítica nas diferentes situações do cotidiano, levando-o a sentir-se parte integrante e responsável nos cuidados com o meio ambiente e consigo próprio, no que se refere à saúde física, espiritual, mental, estando sempre apto a aprender a aprender.

As atividades são elaboradas para direcionar e conduzir o aluno ao letramento, ou seja, extrapolar a alfabetização propriamente dita, levando o aluno a utilizar-se da leitura e da escrita como instrumento para o seu desenvolvimento social e cultural.

5.3.3 Ensino Médio

O ensino médio visa ao aprofundamento disciplinar nos diferentes espaços culturais e técnicos estabelecidos no currículo: todo o conjunto de conhecimentos e habilidades adquiridos nas etapas anteriores serve agora como plataforma para análise em profundidade daquilo que cada componente curricular traz de linguagem e metodologia próprias para o estudo da realidade. Visa proporcionar uma educação transformadora, ética, voltada para o mundo do trabalho e para a formação do cidadão. Pretende que o aluno saiba lidar com as novas exigências da sociedade tecnológica sem se desumanizar, valorizando os vínculos afetivos.

Nessa etapa, ocorre a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, com ênfase nos seguintes valores institucionais:

- compromisso de um viver cristão e de impacto social positivo;

- o servir a Deus, ao próximo e à sociedade;
- a cooperação, o respeito mútuo, a tomada de consciência, o empenho e a prontidão para superar desafios.

O currículo do ensino médio do Colégio considera a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físico, cognitivo e socioemocional.

Nesse sentido, pela associação constante entre teoria e prática e pelo incentivo à pesquisa, dada a indissociabilidade entre educação e prática social, considera a diversidade de perfis e a pluralidade de ideias dos diferentes grupos de estudantes; sem perder de vista, no entanto, a singularidade do ser, que precisa refletir sobre suas aspirações e possibilidades de percurso.

5.4 Projetos interdisciplinares – estratégias

Não apenas por configurarem o cumprimento de exigência legal, os projetos interdisciplinares promovem a transversalidade do conhecimento e encontram, no fazer pedagógico do Mackenzie, grande aceitação e espaço.

De maneira integrada, as atividades são pensadas e encaixadas nos planejamentos anuais, confluindo para diálogos pedagógicos marcados efetivamente pela interdisciplinaridade.

Assim, a instituição educacional oferta projetos: I. acadêmicos, desenvolvidos de modo a assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes componentes e unidades curriculares, áreas de conhecimento e eixos temáticos, sendo obrigatórios para todos os estudantes; II. institucionais: desenvolvidos para proporcionar ações de interesses da instituição educacional, com critérios pedagógicos gerais e culturais para atingimento de metas administrativo-pedagógicas. III. eletivos: para o ensino fundamental, correspondem a 20% (vinte por cento) do total da carga horária anual; são desenvolvidos de modo dinâmico, criativo e flexível, a fim de assegurar a transversalidade do conhecimento nos diferentes componentes e unidades curriculares, áreas de conhecimento e eixos temáticos, sendo de livre escolha do estudante.

5.5 Educação inclusiva

Em atendimento à legislação vigente e aos princípios da cosmovisão cristã do Mackenzie, o Colégio dispõe do Programa de Inclusão (PROINC), que abrange a totalidade dos estudantes da Educação Básica.

O atendimento personalizado/especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação do estudante, considerando suas necessidades/deficiências específicas.

A Lei Federal Nº 13.146, de 06 de julho de 2015, traz em seu texto a normativa do direito à inclusão:

Art. 1º: É instituída a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O professor recebe informações da Orientação Educacional e do Núcleo de Inclusão sobre os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e altas habilidades / superdotação quanto ao diagnóstico, limitações cognitivas, motoras e outras, bem como orientações para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula e do processo avaliativo.

O Programa de Inclusão foi organizado de forma a atender pedagogicamente esses estudantes, divididos em dois grupos:

- Grupo 1 (PROINC 1): Atendimento especializado aos estudantes que não necessitam de currículo adaptado ou Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI.
- Grupo 2 (PROINC 2): Atendimento especializado aos que necessitam de currículo adaptado e de suporte individual para que o processo de aprendizagem aconteça de forma significativa.

De acordo com o Art. 1º, § 1º, do Decreto 6.571/2008, o Atendimento Educacional Especializado tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de

acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Conforme legislação vigente, a elaboração e execução do Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI é de responsabilidade da instituição educacional e dos professores, com a participação da família e do próprio estudante, quando for o caso, ou apoiado pela equipe do serviço atendimento especializado, sempre em interface com demais serviços da área da saúde, assistência social e outros setores médicos e colaborativos.

O processo de avaliação dos estudantes é constante e considera suas características biopsicossociais, faixa etária e perfil, buscando reconhecer e valorizar suas diferenças e potencialidades. Esse processo é considerado para todo o ano letivo, podendo ser alterado, e deve constar no PEI de cada aluno.

VI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A expressão “currículo escolar” admite diversas acepções, construídas historicamente. No senso comum, como também na mente de muitos dos profissionais da educação da atualidade, sobressai, ainda, a referência à programação de conteúdos de cada componente curricular nas diferentes etapas escolares. Nas últimas décadas, porém, o termo vem se ressignificando e ganhando maior abrangência.

No arcabouço teórico que orienta a organização curricular no Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, duas definições, apresentadas a seguir, se destacam.

Segundo Pacheco (2001, p. 20), o currículo:

[...] define-se como um projeto, cujo processo de construção e desenvolvimento é interativo, que implica unidade, continuidade e interdependência entre o que se decide ao nível de plano normativo, ou oficial, e ao nível do plano real, ou do processo de ensino-aprendizagem [...]

E, para Nereide Saviani (2003, p.1), currículo:

[...] diz respeito a seleção, sequência e dosagem de conteúdos da cultura a serem desenvolvidos em situações de ensino-aprendizagem. Compreende conhecimentos, ideias, hábitos, valores, convicções, técnicas, recursos,



artefatos, procedimentos, símbolos etc. dispostos em conjuntos de matérias/disciplinas escolares e respectivos programas, com indicações de atividades/experiências para sua consolidação e avaliação. [...] Na prática, o currículo tem se revelado uma espécie de reinvenção da cultura.

O fato é que toda escola está inserida em um contexto cultural — impregnado por referenciais filosóficos, históricos, sociais, econômicos e políticos — e precisa, de forma harmônica com seu “ecossistema”, responder às necessidades do presente e formar o cidadão do futuro.

Nesse sentido, no Mackenzie, a organização curricular reflete a tradição de uma instituição sesquicentenária e a inovação, marca da sua trajetória. Por meio de um currículo integrado, que valoriza a codocência e o desenvolvimento de projetos e evita que o professor trabalhe isolado, articula as perspectivas inter, multi e transdisciplinar, conferindo flexibilidade no percurso formativo do aluno.

Tal contexto permite a efetiva integração entre ensino e prática profissional, a articulação entre teoria e prática e a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações vinculadas à realidade circundante.

Em síntese, esses movimentos, que aproximam as vivências do espaço escolar com a realidade circundante — cujos desafios cotidianos se nos apresentam em perspectivas multi, inter ou transdisciplinar —, convergem para o desenvolvimento pleno das Dez Competências Gerais da BNCC, em consonância com a missão institucional do Mackenzie.



Em seu percurso, o estudante é permanentemente instigado à leitura e à pesquisa, em ações apoiadas pelas equipes das bibliotecas, consideradas centros de referência de estudos, e depara, em cada etapa, de acordo com o nível de maturidade, com os seguintes temas, abordados de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica: I - direitos humanos; II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; IV - educação para o trânsito; V - educação ambiental; VI - educação alimentar e nutricional; VII - educação digital; VIII - educação financeira; IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o *bullying*.

Em suma, toda a organização curricular do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, em harmonia com o momento presente, é articulada de modo a promover o letramento informacional do jovem e a desenvolver habilidades e valores essenciais à sua preparação para o prosseguimento de estudos no ensino superior, bem como para o ingresso no mercado de trabalho.

6.1 Educação Infantil

Nesse espaço, todo o fazer pedagógico tem por referência os campos de experiências estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular: **O eu, o outro e o nós**, com atividades que levam as crianças a se identificarem como seres individuais e sociais; **Corpo, gestos e movimentos**, com atividades que promovem a descoberta de variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo; **Traços, sons, cores e formas**, com atividades voltadas ao desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças; **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, com atividades que potencializam a participação da criança na cultura oral; e **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, com atividades que criam oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Em cada campo de experiências, são observados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento preconizados, sempre com adequação à faixa etária da criança e orientados pelos eixos indissociáveis do cuidar e educar.



Assim, de forma lúdica, as crianças se veem constantemente inseridas em contextos de socialização, diante de desafios que a levam a assumir papel ativo, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Com esse intuito, são desenvolvidos inúmeros projetos que envolvem — resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e seus interesses, assim como da comunidade, observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica — os seguintes temas: I - direitos humanos; II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; IV - educação para o trânsito; V - educação ambiental; VI - educação alimentar e nutricional; VII - educação digital; VIII - educação financeira; IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o *bullying*.

Como subtemas, alinhados à missão institucional, destacam-se estes, de grande relevância para a construção dos alicerces da formação cidadã, almejada ao final da educação básica: adaptação/regras de convivência, identidade, valores, leitura, cuidados com a saúde e com a alimentação, cuidados com o meio ambiente/sustentabilidade, expressão artística, planejamento financeiro e momentos cívicos.

Entre os principais projetos desenvolvidos, estão: **Projeto Identidade**, voltado ao autoconhecimento; **Projeto Ler Doce Ler**, voltado à leitura literária; **Projeto Higiene Bucal**, voltado ao desenvolvimento da consciência corporal e do cuidado com a saúde; **Projeto Miniolimpíadas**, voltado à valorização do esporte como meio de integração e de aquisição de hábitos saudáveis; **Projeto MackArte**, voltado à valorização da arte como rico recurso de comunicação e expressão.

Cabe salientar que todas as ações pedagógicas dessa etapa são norteadas pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos na Base Nacional Comum Curricular:

- I **Conviver:** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- II **Brincar:** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e

diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- III **Participar:** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- IV **Explorar:** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- V **Expressar,** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- VI **Conhecer-se:** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

6.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental é estruturado em duas partes, a **Formação Geral Básica** e a **Parte Diversificada**. A primeira contempla as unidades curriculares distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, detalhadas a seguir. A segunda considera as características regionais e locais da sociedade e da cultura e contempla os **Projetos Interdisciplinares Eletivos**, que representam 20% da carga horária anual; a **Língua Inglesa** (do 1º ao 5º ano) e a **Língua Espanhola** (a partir do 6º ano), que propiciam a aprendizagem básica dessas línguas estrangeiras; e o **Projeto de Vida** (a partir do 8º ano), em que se desenvolvem os aspectos basilares dessa unidade curricular essencial no ensino médio, em três dimensões: da identidade, da cidadania e produtiva.

O trabalho desenvolvido nessa etapa, em particular no âmbito da formação geral básica, articula-se com as vivências proporcionadas na



educação infantil, visando à ampliação da percepção de mundo dos estudantes, de acordo com a fase de desenvolvimento.

Nesse sentido, todo o fazer pedagógico converge para o fortalecimento do potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa.

Nos dois primeiros anos, o foco da ação pedagógica está voltado à alfabetização, criando-se, para tanto, amplas oportunidades para que o estudante se aproprie do sistema de escrita alfabética.

A Base Nacional Comum Curricular, no ensino fundamental, está organizada nas seguintes áreas do conhecimento e unidades curriculares:

- **Linguagens**, que tem a finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil; contempla os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa (desde o 1º ano) e, na parte diversificada, Língua Espanhola (a partir do 6º ano);
- **Matemática**, que tem a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações; contempla o componente curricular de Matemática;
- **Ciências Humanas**, que deve propiciar aos alunos a capacidade de interpretar o mundo, de compreender processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e autônoma diante de fenômenos sociais e naturais; contempla os componentes curriculares de Geografia e História;
- **Ciências da Natureza**, que tem o compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências; e
- **Ensino Religioso**, que promove a vivência dos valores cristãos e, a partir do 8º ano, interage nas ações do projeto de vida.

Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios:

- I - história e cultura afro-brasileira e indígena;
- II - direito e cidadania;
- III - direitos da mulher;
- IV - música;
- V - direitos das crianças e dos adolescentes.

Sob a perspectiva da cosmovisão cristã, em consonância com a missão institucional do Mackenzie, no ensino fundamental, são abordados, entre outros, os seguintes temas transversais e integradores, de relevância social:

- I - saúde;
- II - sexualidade;
- III - vida familiar, social e ética;
- IV - símbolos nacionais e distritais;
- V - educação para o consumo sustentável;
- VI - educação fiscal;
- VII - educação para o trabalho;
- VIII - ciência, tecnologia e inovação;
- IX - empreendedorismo;
- X - letramento digital;
- XI - iniciação à automação e à robótica.

Em conformidade com a legislação vigente, compõem, ainda, a Parte Diversificada do ensino fundamental, representando 20% do total da carga horária anual, os projetos interdisciplinares eletivos “Cultura, som e movimento”, “Empreendedorismo” e “Sustentabilidade”, desenvolvidos de modo dinâmico, criativo e flexível, concretizando a transversalidade do conhecimento nos diferentes componentes e unidades curriculares, áreas de conhecimento e eixos temáticos.

Integram o fazer pedagógico do ensino fundamental projetos acadêmicos, como o Projeto Referenciais, o **INTERMACK** e a **Feira Cultural/EXPOMACK**, e projetos institucionais, como a **Festa da Família** e o **Mackenzie Voluntário**, sempre integrados ao planejamento pedagógico, com a observância da faixa etária e da maturidade dos estudantes.

6.3 Ensino Médio

O ensino médio é estruturado em duas partes, a **Formação Geral Básica** e os **Itinerários Formativos**. A primeira contempla as unidades curriculares distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, detalhadas a seguir. A segunda é composta pelos **Itinerários formativos**, que contemplam o **Projeto de Vida**, as **Eletivas Orientadas** e as **Trilhas de Aprofundamento**.

Tanto as unidades curriculares da Formação Geral Básica quanto as Trilhas de Aprofundamento organizam-se com base nas quatro áreas do conhecimento apresentadas pela BNCC do ensino médio, quais sejam:

- **Linguagens e suas Tecnologias**, que tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens; contempla, na formação geral básica, os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira — Língua Inglesa e, na parte diversificada, Língua Espanhola;
- **Matemática e suas Tecnologias**, que propõe a consolidação, a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental; contempla o componente curricular de Matemática;
- **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, que propõe a discussão do papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, a análise das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente; contempla os componentes curriculares de Biologia, Física e Química;
- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, que propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos — entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas —, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade; contempla os componentes curriculares de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios:

I - história e cultura afro-brasileira e indígena, ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de arte, literatura e história brasileira;

II - introdução aos direitos humanos na relação entre direito e cidadania, na consolidação das políticas afirmativas e a proteção das minorias, com destaque para a criança, o adolescente, a mulher, o idoso e as questões étnico-raciais.

III - música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, da área de linguagens e suas tecnologias ou do componente curricular arte;

IV - educação financeira, como conteúdo obrigatório do componente curricular matemática e de forma transversal em todas as outras áreas do conhecimento.

Sob a perspectiva da cosmovisão cristã, em consonância com a missão institucional do Mackenzie, no ensino médio, são abordados, entre outros, os seguintes temas transversais e integradores, de relevância social:

I - saúde;

II - sexualidade;

III - vida familiar, social e ética;

IV - símbolos nacionais e distritais;

V - educação para o consumo sustentável;

VI - educação fiscal e atuarial;

VII - educação para o trabalho;

VIII - ciência, tecnologia e inovação;

IX - empreendedorismo;

X - letramento digital;

XI - automação e robótica.

Como alicerce de toda a organização curricular do ensino médio, no Projeto de Vida, são propostas atividades para estimular a capacidade do estudante de construir objetivos para sua vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã, como também para planejar suas metas de autorrealização, desenvolver suas habilidades socioemocionais e exercitar sua liderança e seu empreendedorismo.

A cada ano, ao longo do ensino médio, são desenvolvidas, progressivamente, atividades que promovem o amadurecimento do jovem, em três dimensões: da identidade, da cidadania e produtiva.

No Mackenzie, cabe salientar, o Projeto de Vida tem seu planejamento e ações norteados pela cosmovisão cristã, motivo pelo qual sempre envolve as aulas do componente curricular de ensino religioso; inicia-se no 8º ano do ensino fundamental, configurando espaço privilegiado para estimular o estudante na escolha de seu itinerário formativo, ao ingressar no ensino médio.

Na elaboração do itinerário formativo, segundo a legislação vigente, a instituição educacional deve considerar:

- I - demanda e necessidades da contemporaneidade;
- II - relevância para o contexto local;
- III - recursos e a infraestrutura necessária para a oferta;
- IV - sintonia com os diferentes interesses dos estudantes;
- V - inserção no mercado do trabalho;
- VI - sistematização em torno dos eixos estruturantes:
 - a) investigação científica;
 - b) processos criativos;
 - c) mediação e intervenção sociocultural;
 - d) empreendedorismo.

Além disso, deve alcançar os seguintes objetivos:

- I - aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ou à formação técnica e profissional;
- II - desenvolver a autonomia necessária para que o estudante realize seu projeto de vida;
- III - estimular a aprendizagem de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- IV - desenvolver habilidades que permitam ao estudante ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Nesse sentido, no Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, os itinerários formativos são montados com base em pesquisa de interesse — promovida junto aos estudantes ao final do ensino fundamental —, de modo que correspondam ao perfil dos ingressantes no ensino médio e, com a maior abrangência possível, possibilitem arranjos que contribuam para a concretização dos respectivos projetos de vida.

Assim, no conjunto formado pelas Eletivas Orientadas e pelas Trilhas de Aprofundamento, por área de conhecimento e, em alguns casos, integradas (com competências e habilidades de diferentes áreas do conhecimento), os estudantes encontram diversos percursos, balizados pelos quatro eixos estruturantes, que os prepararão para o ingresso e prosseguimento de estudos

no ensino superior, bem como propiciarão rica vivência de valores fundamentais à formação do cidadão do século XXI.

Todos esses componentes dos itinerários formativos, articulados de modo que haja flexibilidade para eventuais “correções de rumo” pelo estudante, passam, periodicamente, por avaliação, visando ao aprimoramento ou à reestruturação, conforme o caso. A cada trimestre, é facultada a alteração do itinerário formativo, de acordo com a disponibilidade de vagas em cada unidade curricular.

Com o intuito de favorecer o processo decisório e desenvolver autonomia por parte do estudante, a cada período, é promovida uma “degustação” das trilhas de aprofundamento disponíveis, seguida da seleção daquelas que cursará: necessariamente, uma de cada uma das quatro áreas e outras duas de livre escolha. Ou seja, antes de fazer suas escolhas, o estudante tem acesso ao plano curricular de cada trilha, participa de aulas experimentais e, após esse processo, faz sua inscrição em sistema de informática próprio.

No ensino médio do Mackenzie, a Formação Geral Básica, voltada à aprendizagem dos conteúdos estruturantes, está integrada com os itinerários formativos, fortemente marcados pela interdisciplinaridade, inclusive com momentos de codocência, e dinamizados por atividades a distância, no limite de 20% da carga horária total.

Integram o fazer pedagógico dessa etapa projetos acadêmicos, como o **INTERMACK** e a **Feira Cultural/EXPOMACK**, e projetos institucionais, como a **Festa da Família** e o **Mackenzie Voluntário**, sempre integrados ao planejamento pedagógico, com a observância da faixa etária e da maturidade dos estudantes.

A preparação básica para o mundo do trabalho é feita de forma integrada aos conteúdos dos diversos componentes curriculares.

VII – AVALIAÇÃO - Fundamentos e Concepções

7.1 Das aprendizagens

A avaliação do rendimento escolar é um processo integral, contínuo, sistemático e científico que avalia o desenvolvimento global do estudante, bem como o trabalho didático do corpo docente, levando em consideração os

objetivos e finalidades da educação e a filosofia do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília.

A avaliação é feita segundo critérios aqui propostos, devendo ser objeto de análise constante com vistas ao aprimoramento, desde que se faça necessária, pelo corpo docente e técnico.

As avaliações são convergentes, buscam a melhoria do desenvolvimento pleno do estudante, resguardando as diferenças e ritmos individuais de ensino e de aprendizagem de forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação qualitativa ressalta os avanços e as conquistas do estudante, estimulando-o como sujeito capaz de compreender a sua importância uma vez que é sempre incentivado a buscar seu próprio conhecimento, numa ação educativa consciente de formação da autonomia. Portanto, a avaliação qualitativa se desenvolve no âmbito e no cotidiano do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, em benefício do estudante. É tarefa intransferível do educador que convive com o estudante, pois essa relação diária lhe confere competência para avaliar o que é inerente ao cotidiano dos dois, numa conduta de reciprocidade.

Já a avaliação quantitativa responde a exigências de mensuração de resultados objetivos alcançados nos componentes curriculares e/ou nas áreas de conhecimento. De igual modo, porém, precisa estar alinhada com os objetivos definidos no planejamento pedagógico e com o andamento das aulas e atividades, além de criteriosamente elaborada, a fim de que gere dados relevantes para a (re)definição de estratégias no processo educacional.

Considerando que é um procedimento natural entre os homens, a avaliação deve ser encarada como benéfica para o educando, sem caráter coercitivo. Não é um instrumento de controle disciplinar, mas sim de valorização de ideias, posturas e atitudes, as quais permitem detectar as dificuldades e os avanços dos estudantes.

A avaliação, portanto, é imprescindível para o balizamento do processo educacional, levando em consideração os objetivos e finalidades da educação, bem como a filosofia do Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília.

O ano letivo é dividido em três períodos, denominados trimestres, para fins de planejamento e avaliação.



7.1.1 Educação Infantil

Na educação infantil, a avaliação do desenvolvimento da criança é feita com base diagnóstica (Avaliação Pedagógica de Sondagem) e formativa, considerando-se o desenvolvimento sensório-motor, cognitivo, social, o equilíbrio emocional e a realização das atividades propostas.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem é constituída por entrevistas com os pais de estudantes ingressantes.

A Avaliação Formativa é constituída por:

- I avaliação de sondagem, contemplando os indicadores: grafismo, escrita, oralidade, competência auditiva, competência visual, desenvolvimento lógico-matemático, interação social, desenvolvimento psicomotor;
- II portfólio de trabalhos, contemplando, também os indicadores da avaliação de sondagem;
- III relatórios trimestrais baseado nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular em consonância com o material do Sistema Mackenzie de Ensino.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança, na educação infantil, sem objetivo de promoção, é registrado em instrumento próprio, ao final de cada trimestre, e apresentado aos pais ou responsáveis.

Conforme a legislação vigente, é exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total da carga horária.

7.1.2 Ensinos Fundamental e Médio

A avaliação, nos anos iniciais do ensino fundamental, guarda ampla similaridade com a avaliação na educação infantil, contemplando a Avaliação Pedagógica de Sondagem e a Avaliação Formativa, visando ao fortalecimento do processo de alfabetização da criança; nos dois primeiros anos, sem o objetivo de retenção.

A Avaliação da Produção Acadêmica, realizada por rubricas e por componente curricular, a partir das habilidades da Base Nacional Comum Curricular, que são contempladas nas unidades de ensino no material didático do Sistema Mackenzie de Ensino, passa a integrar o processo avaliativo.

A verificação do rendimento escolar, com objetivo de promoção, compreende, a partir do 3º ano do ensino fundamental e em todos os anos do ensino médio, a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade nos diversos componentes, arranjos e unidades curriculares e áreas de conhecimento, com registro ao final de cada trimestre, em forma de notas apuradas por meio de diversos instrumentos de avaliação.

O aproveitamento no ensino fundamental e ensino médio é avaliado por meio de:

- I Avaliação Pedagógica de Sondagem;
- II Avaliação Formativa;
- III Avaliação Somativa.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem, que não entra no cômputo do desempenho trimestral do estudante, é constituída por entrevista com pais e estudantes ingressantes e com avaliação censitária diagnóstica para se conhecer:

- I. os níveis de proficiência em português, leitura e matemática, para estudantes do 2º ao 5º ano do ensino fundamental;
- II. os níveis de proficiência em português, produção textual e matemática, para estudante do 6º ao 8º ano do ensino fundamental;
- III. os níveis de proficiência nas áreas de conhecimento, para estudante do 9º ano do ensino fundamental;
- IV. os níveis de proficiência verificado em instrumento modelo Exame Nacional do Ensino Médio, para estudante do ensino médio.

A Avaliação Formativa é distribuída processualmente em Avaliação da Produção Acadêmica e Avaliação Qualitativa.

A Avaliação da Produção Acadêmica (APA) é compreendida em projetos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros, respeitando-se a faixa etária do estudante.

A Avaliação Qualitativa (AQ) contempla dois instrumentos correspondentes à avaliação das habilidades socioemocionais e da autoavaliação realizada pelo estudante, por meio de rubricas.

A Avaliação Somativa é composta por dois instrumentos: Avaliação Trimestral I (ATI) e Avaliação Trimestral II (ATII), divulgados em calendário próprio pela Coordenação de Educação Básica.

O estudante que falta a alguma avaliação tem o direito de realizar outra posteriormente, em caráter substitutivo, desde que a justificativa apresentada seja deferida pela Coordenação. A justificativa será apresentada no prazo de até 3 (três) dias úteis após a aplicação do instrumento a ser substituído, e a avaliação substitutiva será aplicada ao estudante em data e horário determinados pelo Colégio, não havendo a possibilidade de realizá-la em outra ocasião.

Os resultados das avaliações de cada componente, arranjo ou unidade curricular são expressos por notas, que variam de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), podendo ocorrer arredondamento aritmético decimal, e a nota mínima para aprovação, em cada componente, arranjo ou unidade curricular, é 6,0 (seis). Particularmente, em relação aos itinerários formativos do ensino médio, são aplicados os conceitos “Iniciando” (I), “Alcançando” (A), “Desenvolvendo” (D) e “Expandindo” (E), conforme o desempenho processual do estudante, os quais são traduzidos em faixas de notas na escala supracitada.

A média final é calculada por meio da média ponderada, com pesos 2, 2, 3, para cada trimestre, respectivamente, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{N1^{\circ}T \times 2 + N2^{\circ}T \times 2 + N3^{\circ}T \times 3}{7}$$

MF = Média Final

N1^oT = Nota do 1^o trimestre

N2^oT = Nota do 2^o trimestre

N3^oT = Nota do 3^o trimestre

O resultado da avaliação dos respectivos componentes, arranjos ou unidades curriculares, em cada trimestre, é expresso por meio da média precisa das notas obtidas pelo estudante no decorrer desse período.

É considerado promovido, ao final do ano letivo, o estudante que obtém média final igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente, unidade ou arranjo curricular da base nacional comum e da parte diversificada, para o ensino fundamental, ou da formação geral básica e dos itinerários formativos, para o ensino médio, de acordo com a matriz curricular.

Os instrumentos de avaliação, depois de aplicados e corrigidos, são apresentados aos estudantes, dentro do prazo estabelecido pela Coordenação.

A revisão dos instrumentos de avaliação, nos casos de dúvida ou discordância, pode ser requerida pelo estudante e/ou por seu responsável, no prazo determinado, em documento específico a ser fornecido pela Coordenação. O prazo do pedido de revisão é de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado obtido no instrumento de avaliação aplicado. A revisão é feita por uma comissão examinadora, formada por 3 (três) professores designados, especialmente, pelo Coordenador de Educação Básica.

Na análise do requerimento, em hipótese alguma, haverá alterações dos valores atribuídos a cada questão de qualquer instrumento de avaliação.

A avaliação do desempenho escolar, processada no decorrer do ano letivo, é registrada nos respectivos diários de classe e nas fichas individuais dos estudantes, e o resultado, em ata própria. Tais registros são realizados pelos professores e processados pela Gerência de Tecnologia da Inovação, sob a coordenação e controle das Coordenações de Educação Básica e da Secretaria de Ingresso.

Os resultados do desempenho escolar são divulgados por meio de boletim escolar ao término de cada trimestre e ao final do ano letivo.

O cômputo de frequência é feito por aulas e dias letivos. Não há, em hipótese alguma, abono de faltas; estas são justificadas mediante atestado médico. Os atletas oficiais terão tratamento de acordo com legislação específica.

É considerado aprovado, quanto à assiduidade, o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas e dias letivos registrados no calendário escolar.

A frequência às aulas e às demais programações escolares é obrigatória e registrada diariamente pelos professores no diário de classe. Ao final de cada trimestre, o cômputo de frequência é divulgado pela Secretaria de Ingresso, mediante os registros cadastrados pelos professores no sistema para lançamento de notas e faltas.

O Colégio, por não praticar a progressão parcial em regime de dependência, não aceita matrículas de estudantes transferidos que estejam sujeitos à recuperação final em qualquer componente ou unidade curricular em sua escola de origem.

7.2 Institucional

A avaliação institucional é processo integral, contínuo e sistemático que possibilita aos profissionais da educação, aos pais e responsáveis e aos estudantes oportunidade de analisar o trabalho desenvolvido com vistas à melhoria da qualidade dos processos educativos, considerando os objetivos e finalidades da educação, bem como a filosofia adotada pelo Colégio.

Anualmente, o Colégio promove pesquisas de satisfação com pais e colaboradores e avaliação do desempenho dos docentes a partir dos discentes e coordenações.

A avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- I. identificar as variáveis intervenientes dos diferentes contextos educacionais que contribuem para a melhoria do processo educativo;
- II. sensibilizar os profissionais da educação e a comunidade em geral para a construção de uma cultura de avaliação;
- III. envolver a comunidade escolar na discussão de propostas e projetos educativos para o Colégio visando ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
- IV. envolver os profissionais da educação, os discentes e os responsáveis no processo coletivo de aperfeiçoamento do sistema educacional;
- V. oferecer subsídios para o permanente aprimoramento da ação educacional, pedagógica e administrativa do Colégio.

A avaliação institucional terá como referenciais os seguintes princípios:

- I. valorização da participação da comunidade escolar na construção permanente do Planejamento da Ação Educativa do Colégio;
- II. concepção de processo avaliativo emancipador, formativo e contínuo, que contribua para a construção sustentável do Colégio e de uma cultura de avaliação;
- III. valorização dos profissionais da educação, possibilitando o autoconhecimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e humano por meio da reflexão sobre a ação;
- IV. valorização do discente como cidadão garantindo-lhe educação de qualidade e o exercício da cidadania.



A avaliação institucional, no Colégio, privilegia os seguintes aspectos, como principais componentes da qualidade:

- I. a proposta pedagógica como documento definidor da identidade do Colégio e que pressupõe:
 - a) a coerência entre os pressupostos da missão educativa do Instituto Presbiteriano Mackenzie e das finalidades com os objetivos, as diretrizes, as metas e as estratégias de ensino-aprendizagem e de gestão;
 - b) a coerência entre os princípios definidos e a ação pedagógica;
 - c) o cumprimento da legislação e normas vigentes.
- II. os resultados obtidos na construção das aprendizagens considerando o rendimento escolar interno e as avaliações externas.
- III. os profissionais da educação com os âmbitos de programas de capacitação, valorização, formação e desempenho funcional e compromisso dos profissionais com os propósitos da instituição e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional.
- IV. os discentes na dimensão do protagonismo estudantil, na participação em projetos, conselhos, entidades, programas sociais, relacionamentos interpessoais, considerando-se o respeito à pluralidade, bem como o contexto sociocultural e histórico.
- V. as condições do trabalho pedagógico compreendendo o apoio ao docente e ao discente, as condições físicas, ambientais, dos equipamentos escolares e dos recursos pedagógicos.
- VI. a gestão escolar comprometida com a análise dos processos participativos, com aderência aos projetos institucionais, com o zelo pelo clima organizacional, o cuidado com o ambiente escolar físico e humano, o compromisso coletivo com a qualidade da educação.
- VII. a democracia e a participação com a constituição e funcionamento de conselhos de classe, representação estudantil e demais formas de participação da comunidade educativa.
- VIII. as relações das instituições educacionais entre si e com a comunidade local.
- IX. o currículo como documento orientador da concepção teórico-metodológica do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

A avaliação institucional do Colégio ocorre anualmente, e quando se fizer necessária, a partir dos dados de avaliações externas e internas que envolvem a comunidade educativa, fornecendo subsídios para reformulação dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos.

Depois de consolidados, os resultados obtidos são discutidos, em diversos fóruns e níveis de gestão, consubstanciando propostas de melhoria apresentadas de forma democrática à comunidade escolar e implementadas com base em planejamento estratégico.

VIII – ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL

8.1 Plano de permanência

A fim de assegurar a assiduidade e a pontualidade do estudante ao longo do processo educacional, bem como sua permanência na instituição, são usados recursos humanos e tecnológicos para o rigoroso controle de frequência e o constante monitoramento em todo o *campus*. Desse modo, inibe-se que o estudante cabule aulas e/ou evada do local sem autorização.

Nesse contexto, a comunicação entre família e escola é facilitada e agilizada por meio de correio eletrônico e de aplicativo educacional, pelo qual são compartilhados os comunicados institucionais e a agenda diária de tarefas.

Além disso, destaca-se, para cada ano/série, um professor que atua como conselheiro e, em diálogo constante com o Serviço de Orientação Educacional, acompanha mais de perto o cotidiano dos estudantes.

Ao primeiro sinal de ausência recorrente não sinalizada previamente, bem como de dificuldades de aprendizagem, o Serviço de Orientação Educacional aciona o(s) responsável(is) pelo estudante para corrigir eventuais disfunções. Em caso de negligência por parte da família e/ou de vulnerabilidade por parte da criança ou adolescente, aciona o conselho tutelar para a adoção das medidas cabíveis.

8.2 Processos de recuperação das aprendizagens

A recuperação, trabalho contínuo e sistemático de orientação e acompanhamento de estudos, destina-se ao atendimento de estudantes do 2º

ano do ensino fundamental ao 9º ano do ensino fundamental e das séries do ensino médio com aproveitamento insuficiente, considerado o sistema de avaliação estabelecido.

A recuperação é oferecida nas seguintes modalidades:

I. Paralela, de conteúdos, concomitante ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com possibilidade de alteração de valores nas médias inferiores obtidas no trimestre;

II. Final, após a apuração dos resultados do ano letivo, durante o mês de dezembro, conforme registro no calendário escolar entregue no ato da matrícula do ano em curso.

A recuperação final destina-se aos estudantes com média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes, arranjos ou unidades curriculares, e caracteriza-se pela aplicação de novo instrumento de avaliação, em caráter presencial no Colégio, em data e horário previamente divulgados.

Dado o caráter processual da recuperação paralela, o Colégio não se obriga a oferecer um amplo período de preparação para a recuperação final e reserva, portanto, para esse fim, uma semana de aulas de revisão de conteúdos.

O Colégio não prevê avaliação substitutiva para a recuperação final, sendo, dessa forma, o caso do estudante que, por qualquer motivo, deixar de submeter-se aos instrumentos desta submetido ao Conselho de Classe, com indicativo de reprovação.

A recuperação final pode contemplar instrumentos diversos de avaliação, respeitadas as características dos componentes, arranjos ou unidades curriculares trabalhadas ao longo do ano letivo em curso, com atribuição de notas que obedecem aos critérios fixados neste Regimento.

Da elaboração do calendário para a aplicação das avaliações da recuperação final, participam o corpo docente e as coordenações.

A recuperação final não se aplica ao estudante retido na série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas oferecidas pelo Colégio.

A nota final, após as avaliações da Recuperação Final, é calculada mediante a seguinte fórmula:

$$\text{NFAR} = \frac{\text{MF} \times 4 + \text{NRF} \times 6}{10}, \text{ em que:}$$

NFAR = Nota final após estudos de recuperação

MF = Média final

NRF= Nota da Recuperação Final

Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) nas avaliações por ele realizadas.

Será considerado reprovado o estudante que, após as avaliações da recuperação final, obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) em qualquer componente, arranjo ou unidade curricular ou se não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual.

O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe, na ficha individual e comunicado ao estudante e aos pais e/ou responsáveis, mediante instrumento próprio.

8.3 Estratégias para o êxito escolar

A fim de garantir o sucesso da trajetória escolar discente, o Colégio Mackenzie oferece inúmeros atrativos, em um leque de atividades complementares semanais, visando ao engajamento do estudante no processo educacional.

Particularmente, em relação ao apoio pedagógico para melhoria de desempenho escolar, são ofertados permanentemente atendimentos, feitos por professores, para o esclarecimento de dúvidas (Grupos de Apoio Pedagógico – GAPs, no ensino fundamental, e Grupos de Estudos Dirigidos – GEDs, ensino médio) e para o aprofundamento de estudos (Grupos de Estudos Avançados – GEAs, no ensino médio), além de aulas eventuais planejadas por demandas.

Outro importante atendimento, nesse contexto, é a correção agendada de redação — para o 9º ano do ensino fundamental e o ensino médio —, momento em que o estudante recebe atenção individualizada do professor para a apresentação da sua produção textual para avaliação e orientação/reescrita.

Além disso, cabe destacar o permanente estímulo à monitoria estudantil (promovida pelos próprios estudantes), ao estudo em grupo, sob a orientação do professor de cada componente curricular.

IX – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E EQUIPE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

A Instituição segue a orientação normativa para o exercício da docência, ou seja, dispõe de profissionais com habilitação.

A título de perfil docente, a Instituição busca um professor:

- curioso, reflexivo e pesquisador sobre seu fazer pedagógico;
- entusiasmado com a docência;
- capaz de trabalhar em grupo, mediando conflitos e facilitando processos de ensino-aprendizagem;
- conhecedor dos referenciais teóricos da política pedagógica institucional;
- respeitoso em relação à confessionalidade do Mackenzie;
- interessado por temas pedagógicos.

9.1 Estratégias de valorização

O Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília assegura aos seus colaboradores:

- I. acolhimento e tratamento condignos;
- II. condições satisfatórias para o desempenho de suas funções;
- III. autonomia da ação inerente à função, desde que não fuja às finalidades da ação educativa do Colégio;
- IV. participação em encontros, palestras e seminários específicos, visando ao seu contínuo aperfeiçoamento e atualização profissional.

No Mackenzie, o professor encontra amplo espaço para o crescimento pessoal e profissional, porquanto é reconhecido como autoridade no processo educacional e respeitado como ser humano, sob a égide da cosmovisão cristã.

9.2 Formação continuada

No Colégio Presbiteriano Mackenzie – Brasília, a formação continuada é realidade, por meio do Programa de Atualização Pedagógica e Desenvolvimento Docente – PAPDD. Não se constrói com ações pontuais e desconexas, mas sim com ações orquestradas em cuidadoso planejamento, que se concretiza em



diversos e sistemáticos momentos da rotina pedagógica: semanas e jornadas pedagógicas, congressos e, especialmente, nos horários de trabalho pedagógico semanais.

Digna de destaque, nesse contexto, é a inovação no conceito de mentoria de área, função desempenhada por educadores estrategicamente escolhidos dentro do corpo docente, a título de suporte à orientação pedagógica nos processos de interlocução com as equipes para a concretização das ações de formação continuada, em todas as etapas da educação básica.

Outra importante iniciativa por parte da instituição é a criação da Academia Corporativa Mackenzie – ACM, por meio da qual são ofertados a todos os colaboradores, opcional e gratuitamente, diversos cursos direcionados ao desenvolvimento profissional, nos eixos: “Identidade Mackenzie”, “Excelência Funcional”, “Ser Sustentável”, “Atitude Mackenzista” e “Liderança Estratégica”.

Mais que manter o corpo docente atualizado, o PAPDD e a Academia Corporativa Mackenzie concretizam o projeto institucional de construção de uma escola aprendente.

X – REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Almeida Revista e Atualizada. SBB: Barueri, SP, 2000.

BRASIL. Base nacional comum curricular. Brasília-DF: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília, MEC/SEMTEC.

BRASIL. Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil/Texto final Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. São Paulo: Ministério da Educação/Fundação Santillana, 2018.

BRASIL. Guia de implementação da Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2020

BRASIL. Política Nacional de Alfabetização. Ministério da Educação, 201

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Guia para Elaboração da Proposta Pedagógica das Instituições Educacionais Privadas. Disponível em <
https://drive.google.com/file/d/1GyDvrU_IWnhAe7bVnRP36TzNmFuj8IFc/view>.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 2, de 24 de dezembro de 2020. Estabelece normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Disponível em <http://cedf.se.df.gov.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_02-2020-CEDF__Vers%C3%A3o_Site-Final.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP_22DEDEZEMBRODE2017.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>>.

MACCULLOUGH, Marti et al. **Fundamentos Pedagógicos**. São Paulo: ACSI – Brasil, 2005. 155 pp.

MACKENZIE. **Linha geral**: diretrizes educacionais dos Sistemas de Ensino Mackenzie. São Paulo: Sistemas de Ensino Mackenzie, 2018.

MACKENZIE. **Matriz de Referencial Curricular**. São Paulo: Sistemas de Ensino Mackenzie, 2020.

MACKENZIE. **Proposta educacional**: princípios filosóficos e pedagógicos. São Paulo: Sistemas de Ensino Mackenzie, 2012.

MACKENZIE. **Sistemas de Ensino Mackenzie na prática**. São Paulo: Sistemas de Ensino Mackenzie, 2018.

MEIER, Marcos e GARCIA, Sandra. **Mediação da aprendizagem**: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky. Curitiba: Edição do autor, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

PACHECO, José Augusto. **Currículo**: teoria e práxis. Portugal: Porto Editora, 2001.

SAVIANI, Nereide. **Currículo** – um grande desafio para o professor. Revista de Educação, n.16. São Paulo: 2003.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Brasília, 30 de agosto de 2021.






Walter Eustáquio Ribeiro
Diretor



XI - APÊNDICE

Matrizes Curriculares

Quadro-resumo da Matriz Curricular da Educação Infantil

  					
Instituição Educacional: Colégio Presbiteriano Mackenzie - Brasília					
Etapa: Educação Infantil					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Regime: Anual					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal	Jardim	Jardim I	Jardim II
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL - JORNADA PARCIAL		22	22	22	22
CARGA HORÁRIA ANUAL		900	900	900	900
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da instituição: 7h10 às 18h50 2. Jornada, turno, horário das aulas: Parcial: Matutino - 7h30 às 12h Vespertino - 13h40 às 18h10 3. Os horários constantes do item enumerado 1 podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da instituição educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada. 4. Horário do intervalo: Matutino: das 9h10 às 9h30 Vespertino: das 15h20 às 15h40					



Quadro-resumo da Matriz Curricular do Ensino Fundamental

ÁREA DO CONHECIMENTO		UNIDADE CURRICULAR		ANO						
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Língua Inglesa						X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA										
Projetos Interdisciplinares Eletivos		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto de Vida		-	-	-	-	-	-	-	X	X
Língua Inglesa		X	X	X	X	X	-	-	-	-
Língua Espanhola		-	-	-	-	-	X	X	X	X
MÓDULO-AULA SEMANAL - JORNADA PARCIAL		25	25	25	25	25	30	30	30	32
CARGA HORÁRIA ANUAL		833	833	833	833	833	1.000	1.000	1.000	1.067
OBSERVAÇÕES:										
1. Horário de funcionamento da instituição: 7h10 às 18h50.										
2. Jornada, turno, horário das aulas:										
Parcial:										
* Matutino - 7h30 às 12h (1º ao 5º ano) / 7h30 às 12h50 (6º ao 8º ano) / 7h10 às 13h30, às segundas e quartas, e 7h10 às 12h40, às terças, quintas e sextas (9º ano).										
* Vespertino - 13h40 às 18h10 (1º ao 9º ano).										
3. Duração do módulo-aula: 50 minutos.										
4. Duração do intervalo: 20 minutos (1º ao 8º ano) / 30 minutos (9º ano).										
5. Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.										
6. Projetos Interdisciplinares Eletivos correspondem, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária anual.										

Quadro-resumo da Matriz Curricular do Ensino Médio

ÁREA DO CONHECIMENTO		UNIDADE CURRICULAR	SÉRIE		
			1ª	2ª	3ª
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
Instituição Educacional: Colégio Presbiteriano Mackenzie - Brasília					
Etapa: Ensino Médio					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Regime: Anual					
Oferta: Presencial					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					
			SÉRIE		
			1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	X	X	X	
	Língua Inglesa	X	X	X	
	Educação Física	-	X	-	
	Arte	-	-	X	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	X	X	X	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	X	X	X	
	Física	X	X	X	
	Química	X	X	X	
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	-	X	
	Geografia	X	X	X	
	História	X	X	X	
	Sociologia	-	X	-	
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		18	18	18	
CARGA HORÁRIA ANUAL - presencial		600	600	600	
CARGA HORÁRIA ANUAL - a distância		-	-	-	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		600	600	600	

ITINERÁRIO FORMATIVO					
COMPONENTE CURRICULAR	UNIDADE CURRICULAR		SÉRIE		
			1ª	2ª	3ª
Núcleo comum	Projeto de Vida		X	X	X
	Ensino Religioso		X	X	X
Núcleo eletivo	Produção textual		X	X	X
	PASsei		X	X	X
	MackENEM		X	X	X
Aprofundamento em área(s) de conhecimento	Linguagens e suas Tecnologias	A língua estrangeira em seu mundo	X	X	X
		A arte no tempo e no espaço	X	X	X
		Movimento e saúde	X	X	X
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	O tempo não para	X	X	X
		Leitura de mundo	X	X	X
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciência a serviço da saúde	X	X	X
		Desvendando a natureza	X	X	X
	Matemática e suas Tecnologias	A linguagem universal dos gráficos	X	X	X
		Passado, presente e futuro	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL			20	20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL - presencial			666	666	666
CARGA HORÁRIA ANUAL - a distância			100	100	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO			766	766	766
CARGA HORÁRIA GERAL DO ENSINO MÉDIO			1366	1366	1366
<p>OBSERVAÇÕES:</p> <ol style="list-style-type: none"> Horário de funcionamento da instituição: 7h10 às 18h50. Jornada, turno, horário das aulas: <ul style="list-style-type: none"> * Diurno: aulas presenciais: matutino - 7h10 às 13h30 / vespertino - das 15h20 às 17h50, às sextas; aulas remotas: vespertino - horário flexível. Duração do módulo-aula: 50 minutos. Duração do intervalo: 30 minutos. Os itens anteriores, enumerados de 2 a 4, serão definidos no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada. 					

DADOS DO NÚCLEO COMUM		
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
Projeto de Vida	67	--
Ensino Religioso	33	--
DADOS DO NÚCLEO ELETIVO		
UNIDADE CURRICULAR ELETIVA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
Produção textual	33	--
PASsei	67	--
MackENEM	33	100
SUGESTÃO DE PERCURSO		
<p>Os percursos ofertados respondem aos interesses da clientela, com foco na preparação para processos seletivos diversos, bem como para o prosseguimento de estudos no ensino superior, com o aprofundamento nas áreas de conhecimento preferenciais. Assim, na integração dos planos curriculares do Projeto de Vida, com a carga horária anual de 100 horas; das Eletivas Orientadas, com carga horária anual de 133 horas; e das Trilhas de Aprofundamento escolhidas, com carga horária anual de 233 horas, o estudante encontra um rico painel de possibilidades para a composição de um itinerário formativo consistente e coerente com suas aspirações, ao longo da sua trajetória no ensino médio.</p>		

Projeto Interdisciplinar Eletivo 1


Tema: Cultura, som e movimentos.
Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (3º e 4º ano) e Finais.
Duração: Em três módulos, a cada trimestre, durante o ano letivo.
Objetivo geral: Ampliar o repertório sociocultural do estudante, levando-o ao reconhecimento das diferenças culturais existentes ao redor do mundo e, por conseguinte, à compreensão da visão do outro e à vivência do amor ao próximo.
Áreas do conhecimento e unidades curriculares: Linguagens: Arte Musical, Educação Física, Línguas Estrangeiras.
Eletividade do estudante: De livre escolha pelo aluno, de acordo com cronograma estabelecido pelo Colégio, com limite de número de vagas.

Projeto Interdisciplinar Eletivo 2

Tema: Empreendedorismo.
Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (3º e 4º ano) e Finais.
Duração: Em três módulos, a cada trimestre, durante o ano letivo.
Objetivo geral: Desenvolver projetos nas áreas de Geografia, Língua Portuguesa e Matemática, propiciando a formação técnica e interpessoal dos estudantes, tais como: liderança, autoconfiança, comunicação, autonomia, solução de problemas, criatividade. Ser referência como elo entre a comunidade escolar mackenzista e o meio, complementando, dessa forma, a cosmovisão do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília.
Adesão/inscrição: De livre escolha pelo aluno, de acordo com cronograma estabelecido pelo Colégio, com limite de número de vagas.
Áreas do conhecimento e unidades curriculares: Ciências Humanas (Geografia), Linguagens (Língua Portuguesa) e Matemática (Matemática).
Eletividade do estudante: De livre escolha pelo aluno, de acordo com cronograma estabelecido pelo Colégio, com limite de número de vagas.

Projeto Interdisciplinar Eletivo 3

Tema: A sustentabilidade no meio ambiente e nas relações humanas.
Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (3º e 4º ano) e Finais.
Duração: Em três módulos, a cada trimestre, durante o ano letivo.



Objetivo geral: Desenvolver competências e habilidades que promovam a sustentabilidade no meio ambiente e nas relações humanas.

Áreas do conhecimento e unidades curriculares: Ciências Humanas (História), Ciências da Natureza (Ciências) e Linguagens (Arte Visual).

Eletividade do estudante: Ciências Humanas (História), Ciências da Natureza (Ciências) e Linguagens (Arte Visual).



Quadros de Unidades Curriculares de Aprofundamento

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	A arte no tempo e no espaço
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
O aluno terá, nesse curso, a possibilidade de assimilar e desenvolver conhecimentos relativos à composição e produção sonoras em instrumentos não convencionais; conhecimentos relativos à história da arte no período da Antiguidade, no Renascimento e em seus múltiplos diálogos com o tempo presente; e uma profunda reflexão sobre a natureza humana e sua produção cultural por meio de múltiplas linguagens, tanto no passado quanto no presente.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação Científica	<p>Linguagens e suas tecnologias:</p> <p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias:</p> <p>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

Processos criativos	<p>Linguagens e suas tecnologias: (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> <p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias: (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p> <p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
PERFIL DO EGRESSO	
<p>Espera-se que, ao concluir a trilha, o aluno seja capaz de analisar, do ponto de vista estético e histórico, a evolução da arte, bem como o modo como ela está inserida nas diversas áreas de conhecimento da atualidade, além da percepção da importância das ferramentas artísticas através do uso da tecnologia.</p>	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATORIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
	PRESENCIAL
Produzindo sons	22
A estética clássica na modernidade	22
Shakespeare ontem e hoje	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	A língua estrangeira em seu mundo
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Vocabulário em língua estrangeira sobre temas diversos (leis e projetos, meio ambiente e saúde, vocabulário específico de simulações da ONU), gramática contextualizada, linguagens variadas, comunicação nas relações diplomáticas.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Processos criativos	<p>Linguagens e suas tecnologias:</p> <p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
Mediação e intervenção sociocultural	<p>Linguagens e suas tecnologias:</p> <p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao concluir o curso, o estudante, com o aprimoramento das capacidades de compreensão e produção, oral e escrita, nas línguas inglesa e espanhola, seja capaz de comunicar-se em contextos diferentes e, com a ampliação de seu repertório sociocultural, bem como de seus conhecimentos de política internacional, perceba o domínio linguístico como recurso fundamental para a solução de conflitos.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
	PRESENCIAL
Cine Action	22
Projeto ONU	22
Un libro an idea	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO+B1:J97	
TEMA:	O tempo não para
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Nesse projeto, são exploradas noções de preservação patrimonial (histórica, cultural e ambiental); diferentes percepções das manifestações culturais da cidade de Brasília; e conhecimentos relativos ao estudo dos corpos celestes, bem como sua evolução histórico-científica.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação Científica	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: (EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Processos criativos	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
Mediação e intervenção social	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao término desta trilha, o estudante seja capaz de compreender as diversas temporalidades que permeiam o desenvolvimento humano, bem como analisar suas diversas manifestações culturais, políticas, sociais e econômicas; que assuma postura ética ao reconhecer diferentes pontos de vista e autonomia investigativa, sustentada pelos princípios científicos, para o enfrentamento dos desafios do século XXI, de modo a combater toda e qualquer forma de procedimento que atente contra os direitos humanos.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
	PRESENCIAL
O museu dos sonhos possíveis	22
Cenas urbanas	22
A física nos tempos da Inquisição	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	Leitura de mundo
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Este curso propõe o aprofundamento das discussões e análises sobre os processos escravistas, seus impactos histórico-sociais e suas consequências econômicas, à luz da sociedade contemporânea brasileira, em consonância com o Estado Democrático e os Direitos Humanos; sobre conteúdos relacionados à História da América, por meio das representações sociais dos povos nativos e africanos, a partir das narrativas filmicas, históricas e sociológicas; e sobre conhecimentos relativos à sociologia da arte na cidade de Brasília que foram influenciados pelos períodos da Antiguidade ao Renascimento.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação Científica	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: (EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. (EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao término desta trilha, o estudante compreenda a relevância de seu papel na sociedade, assim como os diversos elementos multiculturais que compõem as identidades; portanto, que adote postura crítica e democrática, condizente com o exercício responsável de uma cidadania justa e inclusiva.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATORIA	CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL
#Direitos Humanos: Conhecendo o escravismo para combater formas de violência.	22
As representações sociais no cinema	22
Sociologia da arte em Brasília	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	Ciência a serviço da saúde
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Diagnóstico real dos programas de saúde desenvolvidos no Brasil e sua relação com a saúde e o meio ambiente; entendimento de questões relativas ao saneamento básico (água e esgoto e lixo), à qualidade do ar; a viroses e bacterioses; exploração de um hemograma sob a ótica da Biologia e da Química, com ênfase na composição bioquímica celular; parâmetros esperados para uma pessoa saudável em termos hormonais e celulares; a cinética envolvida nas reações bioquímicas que ocorrem no corpo humano e a relação dos resultados apresentados com o dia a dia do indivíduo; conceitos sobre drogas e suas classificações, processos químicos usados para identificação das drogas; metabolismo e efeitos das drogas no organismo.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação científica	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias: (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Processos criativos	Ciências da Natureza e suas Tecnologias: (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
Mediação e intervenção sociocultural	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Empreendedorismo	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao concluir a trilha, o estudante tenha a capacidade de reconhecer a relação entre conhecimento teórico e qualidade de vida; compreenda a importância da escolha consciente de alimentos ricos do ponto de vista nutricional, bem como processos de higiene pessoal, condutas epidemiológicas e sanitárias, e como isso afeta a sociedade como um todo; seja capaz de intervir de maneira proativa em atitudes coletivas, trabalhando pela conscientização e elucidação de comportamentos coletivos.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL
Programas de saúde	22
Hemograma completo	22
Drogas	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	Desvendando a natureza
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Estudo do movimento de fluidos celulares, baseado nos conceitos e implicações relativas à pressão e concentração; estrutura e composição celular; leis de Newton; importância da energia para a vida no planeta Terra; fontes de energia para a vida no planeta Terra; fluxo da energia na natureza.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação científica	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.
	(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias: (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
Processos criativos	(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.
	(EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.
Mediação e intervenção sociocultural	(EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
Empreendedorismo	(EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
	(EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao concluir a trilha, o estudante tenha desenvolvido a compreensão da lógica de estruturas naturais, tomando como base a célula, no que se refere à estrutura, ao funcionamento e ao consumo energético, reconhecendo que a funcionalidade e eficiência de qualquer máquina e/ou processo deve apresentar uma relação íntima entre forma, função e funcionamento; e, ao trabalhar a criatividade aliada ao conhecimento técnico, crie soluções de maquinário geral, aliando qualidade a economia de recursos materiais e energéticos e a redução de resíduos, enxergando-se, dessa forma, como parte de um todo e agente de transformação da sociedade.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATORIA	CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL
O movimento na natureza	22
A estrutura na natureza	22
Energias naturais	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO		
TEMA:	Presente, passado e futuro	
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66 A DISTÂNCIA: 0	
EMENTA		
<p>Esta trilha de aprofundamento foi planejada no sentido de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. articular, aprofundar e integrar assuntos relativos a conceitos matemáticos de semelhança entre polígonos e razão áurea, assim como conceitos artísticos de arquiteturas na Antiguidade e Renascimento. Também serão desenvolvidos os conceitos que envolvem poliedros e suas aplicações na arquitetura, para a construção de uma instalação arquitetônica com o propósito de intervir e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; 2. articular, aprofundar e integrar assuntos relativos ao estudo do expoente, incluindo as potências, equações exponenciais e logarítmicas, e funções exponenciais, propondo ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e embasar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social. Também serão desenvolvidos os conceitos que envolvem dinâmica populacional e o avanço facilitado de epidemias e pandemias em função do aumento de aglomerações humanas; 3. articular, aprofundar e integrar assuntos relativos ao estudo do espaço e suas representações, tanto na Matemática quanto na Geografia, especialmente em tempos de passado, presente e futuro. Utilizando os conceitos de vistas ortogonais e escala, espera-se desenvolver procedimentos de análise geográfica e representação cartográfica com base em imagens de satélite e fotografias aéreas e documentais sobre os principais monumentos da cidade de Brasília. Pretende-se uma mostra de trabalhos em vídeo e imagens com o intuito de apreender informações sobre o uso do território, da transformação das paisagens e da organização do espaço geográfico. 		
HABILIDADES GERAIS		
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.		
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.		
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.		
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.		
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.		
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.		
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.		
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.		
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.		
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.		
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.		
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.		
HABILIDADES ESPECÍFICAS		
EXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO	
Investigação científica	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(m)s específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	
	<p>Matemática e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	
	<p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p>(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	
	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	
Processos criativos	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(m)s.</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>	
	<p>Matemática e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p>(EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p>(EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p>	
	<p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p> <p>(EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p> <p>(EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.</p>	
	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p> <p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	

<p style="text-align: center;">Mediação e intervenção sociocultural</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p> <p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p> <p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. (EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p style="text-align: center;">Empreendedorismo</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p> <p>Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p> <p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p> <p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. (EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
PERFIL DO EGRESSO	
<p>Espera-se que, ao concluir esta trilha, o estudante perceba a aplicabilidade dos conceitos apreendidos e seja capaz de, utilizando mídias diversas (vídeos, pôsteres acadêmicos no padrão ABNT, maquetes, mapas, livros digitais), comunicar a um terceiro os conhecimentos obtidos na interconexão entre os componentes curriculares; além disso, que seja capaz de se comunicar eficientemente por via digital, participar ativamente de atividades em grupo organizadas virtual e presencialmente, respeitar a opinião de outros integrantes e posicionar-se perante esse grupo.</p>	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATORIA	CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL
A matemática na arte	22
A matemática e a saúde coletiva em um contexto de aglomerações urbanas	22
Do papel ao real	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	A linguagem universal dos gráficos
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Esta trilha de aprofundamento foi planejada no sentido de: 1. articular, aprofundar e integrar assuntos relativos à conceitos matemáticos de leitura de gráficos e progressões associados à divisão celular e desenvolvimento de células cancerígenas; 2. desenvolver conhecimentos relativos ao estudo, interpretação e aplicação de funções, bem como ao processo algébrico matemático; 3. evidenciar a aplicabilidade dos conceitos matemáticos apreendidos em prol da obtenção de qualidade de vida.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.	
(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.	
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.	
(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Investigação científica	Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. (EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
Processos criativos	Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. (EMIFMAT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. (EMIFMAT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EMIFCNT05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. (EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
Mediação e intervenção sociocultural	Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. (EMIFMAT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFMAT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. (EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. (EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.
Empreendedorismo	Matemática e suas Tecnologias (EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFMAT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao concluir esta trilha, o estudante perceba a aplicabilidade dos conceitos matemáticos e científicos apreendidos e compreenda a linguagem dos gráficos como atual e universal, útil para a comunicação ágil e dinâmica, coerente com a vida na era da informação.	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATORIA	CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL
Gráficos e projeções na saúde	22
A matemática no estudo dos movimentos	22
A matemática a serviço da qualidade de vida	22

DADOS DO APROFUNDAMENTO	
TEMA:	Movimento e saúde
CARGA HORÁRIA TOTAL (horas):	PRESENCIAL: 66
	A DISTÂNCIA: 0
EMENTA	
Curso voltado à valorização da prática esportiva como fator essencial para a promoção da saúde e da qualidade de vida, bem como para a ilustração do uso do esporte como instrumento de integração social.	
HABILIDADES GERAIS	
(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.	
(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.	
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	
(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	
HABILIDADES ESPECÍFICAS	
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	ÁREA(S) DO CONHECIMENTO
Processos criativos	<p>Linguagens e suas tecnologias:</p> <p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotopia, o lugar-comum e o clichê.</p>
Mediação e intervenção sociocultural	<p>Linguagens e suas tecnologias:</p> <p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>
PERFIL DO EGRESSO	
Espera-se que, ao percorrer a trilha "Movimento e Saúde", o estudante compreenda a importância de se ter, até o final de sua vida, práticas regulares de atividade física. Essa compreensão se dará pelo entendimento de três pilares: atividade física como promoção da saúde; atividade física como agente de socialização; e atividade física como lazer; na perspectiva de valores e atitudes, que passe a respeitar mais as diferenças entre os indivíduos, se torne mais autônomo e tenha uma visão crítica da sociedade na qual está inserido; com relação aos conceitos apreendidos, saia capacitado a entender e praticar diversos tipos de treinamentos que promovam saúde e bem-estar, saiba organizar pequenos eventos esportivos e aprenda exercícios básicos para desenvolver habilidades específicas de quatro esportes de quadra (futsal, handebol, voleibol e basquete).	
ORGANIZAÇÃO	
UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL
	PRESENCIAL
Gestão de eventos esportivos	22
Saúde, qualidade de vida e condicionamento físico	22
Voluntariado e maker	22

Atividades Complementares

Atividade complementar	Carga horária semanal
Mack Kids – Jardim ao 4º ano	25 h/a
Mack School – 5º ano	20 h/a
Middle School / Mizzou Global Scholars – 6º ao 8º ano	5 h/a
High School / Dual Diploma – 9º ano ao ensino médio	7 h/a
Macksport – modalidades esportivas diversas (educação infantil ao ensino médio)	1 ou 2 h/a, de acordo com a modalidade
Oficinas artísticas	2 h/a
Robótica	2 h/a

